

Boletim "Dia Internacional das Mulheres"

08 de março de 2023



Quando surgiu o DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES?

Durante a Primeira Guerra Mundial, as mulheres aprofundaram a luta por direitos igualitários. Exaustas pela rotina dentro de casa e no trabalho, em uma qualidade de vida subjugada pelo gênero e assolada pelos anos da guerra, um grupo de mulheres russas passou a questionar sua função na nova sociedade que nascia em 1917, no estopim da Revolução Russa. E elas colocaram esse questionamento em voz alta.



No dia 8 de março de 1917, milhares de russas se reuniram em uma passeata pedindo os direitos para o gênero feminino, bem como o fim da guerra e do desemprego. Assim, nos anos seguintes, o Dia das Mulheres continuou a ser celebrado naquela data pelo movimento socialista, na Rússia e nos demais países do bloco soviético.

Mas foi só em 1975, no entanto, que a ONU reconheceu a data como uma celebração dos direitos do gênero feminino e estabeleceu, então, que o dia 8 de março seria o Dia Internacional das Mulheres.

(Fonte: <https://exame.com/pop/por-que-o-dia-internacional-das-mulheres-e-comemorado-no-dia-8-de-marco/>).

As mulheres condicionaram suas vidas ao poder patriarcal, posicionando-se sempre em um lugar inferior nos diversos espaços sociais. Porém, várias mulheres atravessaram essa história de dominação e abandonaram o silêncio, deixando exemplos de luta e resistência a serem seguidos futuramente, em especial por aquelas que se mantinham invisíveis e oprimidas por questões de gênero e cor. Portanto, aplausos a Sojourner Truth, Clara Zetkin, Lélia Gonzalez, Nise da Silveira, Tarsila do Amaral, Ana Néri, Marina Silva, Carolina Maria de Jesus, Cora Coralina, Zilda Arns, Tiffany Abreu, Marie Curie, Malala Yousafzai, Laurel Hubbard etc., a todas as mulheres que lutam pela representatividade, identidade, respeito, contra a violência e preconceitos.



Boletim "Dia Internacional das Mulheres"

08 de março de 2023



E qual a importância das mulheres na sustentabilidade?

Uma pesquisa realizada pela Universidade de Yale mostrou que as mulheres possuem uma maior consciência e comprometimento com as questões relacionadas à preservação do meio ambiente. Além disso, a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), revelou também que as mulheres reciclam mais e vem se tornando consumidoras mais conscientes e sustentáveis.

De modo geral a mulher tem mostrado ter talento, quanto ao que diz respeito a ser sustentável, tem demonstrado amor e respeito por uma vida de qualidade, esforçando-se para preservar os recursos naturais que a natureza oferece, um exemplo disso são as mulheres de hoje que se dedicam a agricultura e também à pescaria, muitas vezes elas têm sido as grandes provedoras e responsáveis pelo sustento de sua própria família. Desta forma, é possível dizer que a mulher tem feito sua identidade numa sociedade machista, mostrando que a mulher é tão capaz quanto o homem (ANGELIN, 2006).

Fonte: ROSA, V. M.; SOUSA, K. F.; SZULCZEWSKI, N. A. S.; CARVALHO, A. V.. Educação ambiental: o papel das mulheres na preservação do ambiente. Natural Resources, v.6, n.1, p.18-26, 2016. DOI: <http://doi.org/10.6008/SPC2237-9290.2016.001.0002>.

Vamos saber mais?

DICAS DE PODCASTS SOBRE SUSTENTABILIDADE PARA VOCÊ CONHECER.



1 - O TEMPO VIROU

Giovanna Nader, comunicadora e consultora de moda sustentável, abre os microfones para convidados de diversas áreas com o objetivo de levar a conscientização ecológica mais longe. Temas como economia circular, agrofloresta e cosméticos naturais, entre outros, são abordados de forma descontraída e instigante. Os episódios têm duração de 30 minutos, ou seja, dá para “maratonar” tranquilamente.



Boletim "Dia Internacional das Mulheres"

08 de março de 2023



2 - O BEABÁ DA SUSTENTABILIDADE

Idealizado e apresentado por dois colegas pós-graduados em Gestão Estratégica e Sustentabilidade: o engenheiro Renato Gatti e o administrador Gustavo Soares. Como o próprio nome indica, eles procuram abordar de forma descomplicada assuntos bastante presentes no cotidiano das pessoas. Um exemplo é o episódio Resíduos sustentáveis em um mundo de alimentação por entregas.

Temas mais espinhosos como negacionismo climático, também são trazidos ao debate. O podcast, que estreou em setembro de 2020, já tem 25 episódios lançados.

3 - MULHERES SUSTENTÁVEIS

A jornalista Geiza Rocha recebe mulheres que atuam como lideranças em sustentabilidade, em diversas áreas, para conversar sobre assuntos que nem sempre ganham destaque na mídia convencional. Sustentabilidade no judiciário, na alimentação, nos negócios... tudo sob o prisma feminino. Vale conferir!



4- Senta lá, Cláudia

No episódio "Como consumir menos, de forma consciente e inteligente" do podcast da Revista Cláudia, a autora do livro **Substitua consumo por autoestima: Um guia de compras conscientes**, Fernanda Resende, fala sobre a lógica do acúmulo e como acabamos buscando no ato de comprar (especialmente, roupas) uma sensação de bem-estar efêmera.



Referência: <https://blog.nutrify.com.br/playlist-consciente-10-dicas-de-podcast-sobre-sustentabilidade/>

